

TRATAMENTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO PARA TERCEIROS

Durante o curso de Bloco K realizado nos últimos dias 17 e 18 de agosto, não ficou bem esclarecido a forma de baixar estoques próprios nas industrializações para terceiros, sendo que, fiz uma reavaliação da forma de tratamento e cheguei a uma conclusão diferente da apresentada no curso. Já confirmei este novo entendimento com a equipe técnica do “Fale Conosco” do Bloco K.

1. Quando do recebimento das matérias-primas, embalagens e demais insumos do encomendante – entrada da NF com CFOP 1.901

- ✓ Entrada dos produtos no estoque – K200 – com tipo de estoque 2 (estoque de propriedade terceiros e em posse do informante)

2. Na industrialização para terceiros

- ✓ Composição da Ficha técnica do produto a ser industrializado – 0210 relacionando os códigos dos insumos de terceiros recebidos e insumos próprios, caso sejam agregados insumos próprio;
- ✓ K230 – para informação da ordem de produção ou produção mensal do produto encomendado, com subsequente entrada dos itens acabados ou em processo no estoque de terceiro – K200;
- ✓ K235 – para apontamento dos insumos de terceiros e, se for o caso, insumos próprios consumidos, com subsequente baixa do estoque dos insumos de terceiros recebidos (tipo de estoque 2 do K200), e, se for o caso, baixa do estoque próprio consumido (tipo de estoque 0 do K200).

3. Devolução produto industrializado

- ✓ Emissão NF de Retorno Simbólico dos Insumos Industrializados – insumos de terceiros consumidos na produção – CFOP 5902 (sem movimentação de estoque, pois a baixa já ocorreu pela produção K235)



- ✓ Emissão da NF de Industrialização por encomenda – CFOP 5124, destacando o serviço de industrialização dos produtos acabados, e, se for o caso, os insumos próprios empregados – com baixa no estoque dos produtos acabados de terceiros – K200

Obs.: Poderá ser emitida uma única NF com CFOP 5.902 e 5.124.

No Curso em Curitiba eu apresentei o entendimento de que apenas o encomendante informaria ficha técnica – Registro 0210 e Industrialização via registros K250 e K255, mas, na prática ambos devem apresentar, sendo que:

O **encomendante**, além do controle da movimentação de estoque próprio para estoque próprio em poder de terceiros decorrente da NF de remessa para industrialização e a reversão desta posição pela NF de Retorno de Remessa para Industrialização, apresenta ficha técnica – Registro 0210, apenas dos insumos próprios enviados para industrialização, e, apresenta os Registros K250, para dar entrada no estoque do produto acabado recebido e K255 para baixa do estoque dos insumos retornados e consumidos na produção em terceiros – fazendo fechamento também de acordo com as fórmulas apresentadas no curso.

Industrializador, deverá fazer controle do estoque de terceiro em seu poder das MP, embalagens e insumos recebidos pela NF de entrada para industrialização – Registro K200; cadastrar ficha técnica completa com todas as MP, insumos e embalagens empregadas, sejam estas de terceiros ou próprias- Registro 0210; apresentar a industrialização do produto acabado para terceiros via registro K230, alimentando estoque de PA de terceiro em seu poder; promover a baixa do estoque de MP, insumos e embalagens de terceiros em seu poder e os próprios empregados via registro K235, e, ao final, pela emissão da(s) NF de devolução simbólica dos materiais de terceiros empregados e cobrança da industrialização e insumos próprio empregados, baixar do estoque os produtos acabados de terceiros em seu poder.

Estou à disposição para esclarecimento de dúvidas adicionais.



(51) 3269.3299 - 3269.3341
contato@dsmconsultores.com.br
www.dsmconsultores.com.br

Luciane Cristina Lagemann

Contadora CRC/RS 075509/O-0

e.mail: luciane@dsmconsultores.com.br